Educação e Planejamento Financeiro: Impactos na Formação de Patrimônio das Famílias Brasileiras

Autor(res)

Marcos Barbosa Ferreira
Leandro Barbosa Da Silva
Eduardo Barreto Aguiar
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Denise Renata Pedrinho

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - AGRÁRIAS

Introdução

Um dos pilares essenciais para a criação de um futuro mais seguro e susten-tável é a educação financeira. Em um contexto em que o consumo instantâ-neo é constantemente incentivado, diversas famílias de classe média encon-tram desafios ao tentar organizar seus gastos, fazer investimentos conscientes e construir patrimônio a longo prazo. Essa situação é particularmente alarman-te no Brasil, onde uma parcela significativa da população não recebeu, duran-te sua formação escolar, instruções sobre como gerenciar dinheiro, crédito e investimentos. Nesse cenário, o planejamento financeiro se apresenta como um instrumento fundamental para mudar comportamentos, diminuir dívidas e fomentar a independência econômica. Além de números e planilhas, é um processo de educação contínua que requer escolhas deliberadas, disciplina e visão de futuro. Este estudo visa analisar como a educação financeira afeta a habilidade da classe média em acumular patrimônio, gerando efeitos não só econômicos, mas também sociais e emocionais. Uma boa gestão das finanças pessoais está relacionada a uma melhor qualidade de vida e diminuição do estresse financeiro.

Objetivo

Analisar a relação entre educação e planejamento financeiro na formação de patrimônio de famílias de classe média, identificando como o conhecimento e a organização das finanças podem influenciar decisões de consumo, poupança e investimento.

Material e Métodos

Foi realizado levantamento qualitativo bibliográfico em artigos científicos, livros e em bancos de dados on-line, incluindo CAPES periódicos, SciELO e Google acadêmico, além de relatórios a respeito de educação financeira e planejamen-to patrimonial. Além de publicações acadêmicas nas áreas de economia e ci-ências sociais, foram examinados estudos de entidades como o Banco Central do Brasil, IBGE e Anbima. O intervalo de tempo abrangeu publicações de 2015 a 2025, possibilitando a identificação de alterações no comportamento financei-ro em resposta às recentes mudanças econômicas, como a expansão do crédito digital e às instabilidades

macroeconômicas. A análise foi conduzida com base na relação entre acesso à educação financeira, práticas de planejamento e progresso na construção de patrimônio.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que famílias de classe média que adotam práticas de educação financeira têm uma maior habilidade para planejar e, como resulta-do, acumular patrimônio (BRUHN; GARVER; HOYAMA, 2022). O endivida-mento tende a reduzir consideravelmente quando se possui conhecimento sobre orçamento familiar, controle de despesas e estratégias de investimento (RIBEIRO; TISOTT, 2021; OCDE, 2020). Ademais, entender os juros compostos e usar o crédito de forma consciente possibilita decisões mais equilibradas no consumo (BRUHN et al., 2022). A falta de educação financeira formal afeta diretamente o comportamento econômico das famílias (ANBIMA, 2024; IBGE, 2019) e, frequentemente, a classe média busca ascender socialmente por meio do consumo imediato, priorizando bens de status em vez de investimen-tos duradouros, esse padrão torna as pessoas mais vulneráveis a crises eco-nômicas e à perda de poder de compra (ANBIMA, 2024; IBGE, 2019).
Em contrapartida, a adoção de práticas simples, como a criação de uma reser-va de emergência, a diversificação de investimentos e a utilização de ferra-mentas digitais para o gerenciamento financeiro, mostra um impacto significa-tivo na formação de patrimônio (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023). Assim, educação financeira atua como ferramenta de prosperidade, possibilitando que as famílias não só acumulem patrimônio, mas também desenvolvam esta-bilidade emocional e melhorem seu bem-estar social (BRUHN; GARVER; HO-YAMA, 2022). Sugere-se a necessidade urgente de desenvolvimento de políti-cas públicas que promovam a educação financeira desde a infância, pois os hábitos formados nessa fase têm um impacto direto no comportamento finan-ceiro na vida adulta ((BRUHN; GARVER; HOYAMA, 2022; BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023).

Conclusão

A educação e o planejamento financeiro são fundamentais para a construção de patrimônio das famílias não só da classe média, mas para que ascendam as classes baixas, visando prosperidade constante. Há que se cultive consciên-cia, disciplina e visão de futuro, em vez de simplesmente acumular bens. Apostar na educação financeira é apostar na qualidade de vida, independência e estabilidade entre gerações.

Referências

ANBIMA — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS. Educação financeira: um retrato das iniciativas no Brasil (Mapa de iniciativas). São Paulo: ANBIMA, 2024. Disponível em: https://www.anbima.com.br/data/files/9B/54/F2/61/48B5791010999579B82BA2A8/relatorio_ANBIMA_mapa_iniciativas_educacao_financeira.pdf. Acesso em: 22 set. 2025.
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de Economia Bancária 2023 - Box 10: O impacto do programa Aprender Valor no letramento financeiro. Brasília: Banco Central do Brasil, 2023. Disponível em: https://aprendervalor.bcb.gov.br/content/publicacoes/boxe_relatorio_de_economia_bancaria/reb2023b10p.pdf. Acesso em: 22 set. 2025.
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de Educação Financeira. Disponí-vel em: https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fpef%2Fport%2Fpefpublicoexterno.asp. Acesso em 21 set. 2025
BRUHN, M.; GARBER, G.; KOYAMA, S.; ZIA, B. The Long-Term Impact of High School Financial Education: Evidence from Brazil. 2022. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pec/wps/ingl/wps563.pdf. Acesso em: 22 set.

2025.
CENCI, Jaci José; PEREIRA, Iselda; BARICHELLO, Rodrigo. Educação fi-nanceira, planejamento familiar e orçamento doméstico: um estudo de caso. Revista tecnológica, v. 3, n. 2, p. 89-104, 2015.
CORRÊA, C. S.; COELHO, L. F. Importância do planejamento financeiro no meio familiar: o desafio das famílias brasileiras. http://repo.saocamilo-sp.br:8080/jspui/handle/123456789/1409
FERREIRA, C.M. Endividamento, consumismo e falta de planejamento fi-nanceiro: um estudo sobre a classe média brasileira. http://hdl.handle.net/11422/26557
GITMAN. L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2017–2018 (POF 2017–201